



## CÂNCER DE MAMA HER-2 POSITIVO: CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES QUE FAZEM USO DE TRASTUZUMABE

Santos YC <sup>1</sup>. Ribeiro BA <sup>1</sup>. Bacelar LS<sup>2</sup>. Barbosa NP.<sup>1</sup> Xavier RMF <sup>1</sup>.  
<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil.  
<sup>2</sup> Hospital Aristides Maltez, Salvador, BA, Brasil

### Introdução

O câncer de mama apresenta atualmente uma estimativa de incidência de 24,5% e de mortalidade 15,5% em relação a outros tipos de câncer acometidos entre mulheres em todo o mundo (INCA, 2019). A hiperexpressão dos receptores HER-2 é uma classificação do tipo molecular e corresponde a uma porcentagem de 15 a 25% do número de casos de câncer de mama (ARIAS et al., 2017). O trastuzumabe é um anticorpo monoclonal humanizado precursor dos inibidores de HER-2 positivo, considerado como a primeira terapia-alvo direcionada ao câncer de mama aprovada pelo FDA (Food and Drug Administration) (CLARET; VU 2012; MAXIMIANO et al., 2016).

### Casuística e Métodos

O estudo teve como objetivo caracterizar o perfil dos pacientes com câncer de mama HER-2 positivo que fazem uso de trastuzumabe em um hospital filantrópico da Bahia. Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo. A coleta de dados foi realizada em prontuários de pacientes com diagnóstico de câncer de mama HER-2 positivo atendidos em um hospital filantrópico e que utilizaram o trastuzumabe como parte de seu tratamento. As variáveis analisadas foram: Idade, estadiamento clínico, reação adversa e uso em monoterapia ou associado. Foram incluídos no estudo pacientes com câncer de mama HER-2 positivo que fizeram uso de trastuzumabe no período entre setembro de 2020 a dezembro de 2020, maiores de 18 anos. Sendo excluídos pacientes menores de 18 anos, com diagnóstico de câncer de mama HER-2 negativo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa conforme o parecer: 4.958. 225.

### Resultados

159 pacientes foram incluídos no estudo. Sendo que 56 (35 %) com idade ≥60 anos, 82 (52%) entre 40 a 59 anos e 21 (13%) com idade <40 anos. Em relação ao estadiamento 5 (3%) apresentaram estadiamento TIS, 74 (47%) estadiamento I ou II, 66 (41%) estágio III e 14 (9%) estágio IV. No que diz respeito ao tipo de terapia, 98 (62%) faziam tratamento em monoterapia e 61 (38%) faziam uso do anticorpo associado a outras quimioterapias. Em relação as reações adversas, 14 (9%) apresentaram reações associada ao trastuzumabe e 145 (91%) não apresentam reação associada ao anticorpo.

### Conclusões

O trastuzumabe é uma terapia direcionada e com menor potencial de desenvolver reações adversas em relação a terapias clássicas como a quimioterapia. No entanto, o uso do anticorpo isolado ou associado a quimioterápicos pode aumentar a probabilidade de desenvolver reações graves, como a toxicidade cardíaca. Desse modo, é necessário um acompanhamento dos pacientes, de modo a otimizar o monitoramento das reações adversas e propocionar manejo clínico e uso racional.

### Resultados

**Tabela 1** – Características dos pacientes que fizeram uso de trastuzumabe em um Hospital Filantrópico da Bahia.

VARIÁVEIS	N	%
<b>IDADE</b>		
≥60	56	35%
40-59	82	52%
<b>ESTADIO</b>		
TIS	5	3%
I - II	74	47%
III	66	41%
IV	14	9%
<b>TIPO DE TERAPIA</b>		
Monoterapia	98	62%
Associado	61	38%
<b>REAÇÃO ADVERSA</b>		
Apresentaram	14	9%
Não apresentaram	145	91%

Fonte: Autores.

### Referências

ARIAS, Victor Eduardo Arrua., et al. Assessment of HER-2 status in invasive breast cancer in Brazil. Revista da Associação Médica Brasileira, [S.L.], v. 63, n. 7, p. 566-574, jul. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.63.07.566>.

MAXIMIANO, Sofia ., et al.Trastuzumab in the Treatment of Breast Cancer. Biodrugs, [S.L.], v. 30, n. 2, p. 75-86, 18 fev. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s40259-016-0162-9>.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/medias/documentos/estimativa2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf> Acesso em: 29 abr. 2021.

VU, Thuy; CLARET, Francois X.. Trastuzumab: updated mechanisms of action and resistance in breast cancer. Frontiers In Oncology, [S.L.], v. 2, p. 1-6, jun. 2012. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fonc.2012.00062>.

### Contato

E-mail: [yasmincoutho.cs@gmail.com](mailto:yasmincoutho.cs@gmail.com)